

PROVA S01 V MANHÃ	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
--------------------------------	---

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

CARGO: PEB – ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO) E MÉDIO – ARTES

FRASE PARA EXAME GRAFOTÉCNICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Façamos da interrupção um caminho novo.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este **Caderno de Questões** contém questões de múltipla escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E e a Prova de Redação.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova de Redação** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova de Redação**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar este **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 2 horas antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova de Redação**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova de Redação**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova de Redação**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O peregrino, o colar e o perfumista

Em seu caminho para Meca, um peregrino passou por Bagdá, e ali, com muito esforço, tentou vender um colar seu que valia mil moedas de ouro. Não tendo encontrado comprador, foi até um perfumista de quem diziam ser um homem de bem e com ele deixou o colar. Então fez a peregrinação a Meca e retornou. Com um presente, foi até o perfumista, que lhe perguntou:

– Quem é você? E o que é isso?

Ele respondeu:

– Sou o dono do colar deixado com você.

O peregrino nem bem terminou de falar e o perfumista lhe deu um pontapé que o atirou para fora da loja e lhe disse:

– Como você faz semelhante alegação contra mim?

As pessoas se aglomeraram por ali e disseram ao peregrino:

– Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?

Perplexo, o homem insistiu em falar com o perfumista, que não fez senão aumentar as ofensas e agressões.

Disseram-lhe então:

– Seria bom que você fosse ao sultão 'Údud Addawla. Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.

O peregrino escreveu a história e foi levar o papel a 'Údud Addawla. Ao lê-lo, o sultão gritou chamando-o, e o peregrino se apresentou. Perguntou sobre o que ocorrera, e o peregrino lhe relatou o caso. 'Údud Addawla disse:

– Vá até o perfumista amanhã pela manhã e sente-se no banco diante de sua loja. Se ele expulsá-lo, sente-se no banco do outro lado da rua, e ali permaneça desde o amanhecer até o entardecer. Não lhe dirija a palavra. Repita essa ação por três dias. No quarto dia, eu passarei por ali, pararei e cumprimentarei você. Não fique de pé para mim nem faça mais do que responder à minha saudação e às perguntas que eu lhe dirigir.

E assim o peregrino foi até o perfumista, que o impediu de sentar-se no banco em frente da loja. Durante os três dias seguintes, ele se sentou no banco do outro lado da rua. No quarto dia, 'Údud Addawla passou por ali com seu magnífico cortejo e, ao avistar o peregrino, parou e disse:

– Que a paz esteja convosco!

Sem se movimentar, o peregrino respondeu:

– Convosco esteja a paz!

'Údud Addawla perguntou:

– Meu irmão, você vem até Bagdá e não vai nos visitar nem nos dizer quais são as suas necessidades?

O peregrino respondeu:

– Assim foi!

E não esticou a conversa, por mais que o sultão perguntasse e demonstrasse preocupação. Ele parara, e com ele todos os soldados do seu cortejo. O perfumista quase desmaiou de medo. Quando o cortejo se retirou, o perfumista se voltou para o peregrino e perguntou:

– Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo?

Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!

O peregrino disse:

– As características do colar eram tais e tais.

O perfumista começou a vasculhar tudo. Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.

Então ele disse:

– Eu tinha me esquecido. E se agora você não me tivesse feito recordar, eu não teria lembrado!

(JAROUCHE, Mamede Mustafá. *Histórias para ler sem pressa*. São Paulo: Globo, 2008. pp. 13-14.)

Questão 01

As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?

- A) perseverança, justiça, solidariedade.
- B) esperteza, perspicácia, arrogância.
- C) disposição, depreciação, assiduidade.
- D) idoneidade, responsabilidade e honestidade.
- E) soberba, relevância, suavidade.

Questão 02

A expressão “Ai de ti!” aparece em duas passagens do texto e, nas duas manifestações, expressa:

- A) dor.
- B) aflição.
- C) repúdio.
- D) surpresa.
- E) contentamento.

Questão 03

Acerca dos aspectos sintático-semânticos do texto, é possível afirmar corretamente que:

- I. Em “Perguntou sobre o que OCORRERA [...]” o verbo em destaque está no pretérito mais-que-perfeito do indicativo e, por isso, refere-se a um fato ocorrido no passado, anterior a outro fato também passado.
- II. A preposição destacada em “SEM se movimentar, o peregrino respondeu:[...]” estabelece relação de lugar.
- III. O termo destacado em “[...] com ELE deixou o colar.”, morfologicamente, é um pronome pessoal oblíquo.

A alternativa que aponta a(s) afirmativa(s) correta(s) é:

- A) somente a I está correta.
- B) somente a II está correta.
- C) somente I e II estão corretas.
- D) somente I e III estão corretas.
- E) somente II e III estão corretas.

Questão 04

Assinale a alternativa que reescreve um trecho no qual o QUE é uma conjunção integrante.

- A) “E o QUE é isso?”
- B) “[...] o perfumista lhe deu um pontapé QUE o atirou para fora da loja [...]”
- C) “Não fique de pé para mim nem faça mais do que responder [...] às perguntas QUE eu lhe dirigir.”
- D) “Em QUE estava enrolado?”
- E) “– Seria bom QUE você fosse ao sultão ‘ÛdudAddawla.”

Questão 05

Assinale a opção em que o uso do pronome destacado está em DESACORDO com a norma culta.

- A) “Com um presente, foi até o perfumista, que LHE perguntou:”
- B) “Ele tem bons métodos para resolver ESTAS coisas.”
- C) “[...] o sultão gritou chamando-O [...]”
- D) “Ao lê-LO, o sultão gritou [...]”
- E) “Com um presente, foi até o perfumista, QUE lhe perguntou:”

Questão 06

Na primeira vez que aparecem no corpo do texto, as palavras PEREGRINO, COLAR e PERFUMISTA são determinadas por artigos indefinidos. No restante do texto, um artigo definido as antecede. Sobre isso, é possível afirmar corretamente que:

- I. No início do texto, os artigos indefinidos indicam genericamente esses elementos, criando um universo discursivo em que existe um peregrino, um colar e um perfumista. Em seguida, ele retoma esses referentes com o uso do artigo definido, que indica que se trata dos elementos apresentados anteriormente.
- II. O artigo indefinido é usado no início do texto porque não há, ainda, especificação dos elementos 'peregrino', 'colar' e 'perfumista'. Depois, esses elementos são especificados, ou seja, não se trata de peregrino qualquer, de um colar qualquer ou de um perfumista qualquer; mas sim daqueles narrados na progressão do texto.
- III. Os artigos definidos e indefinidos especificam, de modo particular, individualizando as palavras 'peregrino', 'colar' e 'perfumista', permitindo que o leitor associe os fatos ocorridos a essas personagens, conferindo-lhes caráter universal.

A alternativa que aponta a(s) afirmativa(s) correta(s) é:

- A) somente a I está correta.
- B) somente a II está correta.
- C) somente I e II estão corretas.
- D) somente I e III estão corretas.
- E) somente II e III estão corretas.

Questão 07

“Não LHE dirija a palavra.” Assinale a alternativa que apresenta justificativa correta quanto à colocação do pronome em destaque na oração.

- A) O pronome oblíquo átono assume a posição enclítica, atraído pela palavra de sentido negativo.
- B) Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.
- C) A gramática normativa recomenda o uso da mesóclise sempre que o verbo estiver no imperativo afirmativo.
- D) Usa-se a próclise sempre que o verbo estiver em enunciados exclamativos ou exortativos.
- E) Deve-se usar o pronome em posição enclítica no início de orações.

Questão 08

Assinale a alternativa que apresente análise coerente com o período: “Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.”

- A) O termo E é uma conjunção coordenativa que inicia a oração, atribuindo-lhe valor conclusivo.
- B) O sujeito da primeira oração é inexistente e seu predicado é verbal, pois possui um verbo significativo como núcleo.
- C) O verbo da última oração é transitivo indireto e seu objeto indireto é 'de cima dela'.
- D) A segunda oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal.
- E) A primeira oração do período é substantiva subjetiva, ou seja, age como sujeito da segunda oração.

- História, Geografia e Conhecimentos Gerais de Sergipe

Questão 09

Apesar do pequeno território, o estado de Sergipe não possui homogeneidade climática. Contudo, existem áreas com predomínio de determinadas características climáticas. Uma característica geral encontrada em uma grande extensão territorial de Sergipe é:

- A) umidade anual provocada pela massa tropical continental e pelos ventos de nordeste.
- B) semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18 °C o ano todo.
- C) úmido com 1 a 3 meses secos e grande amplitude térmica provocada pela brisa oceânica.
- D) secura anual provocada pela massa tropical atlântica e pelos ventos alísios de sudeste.
- E) semiúmido com 9 a 11 meses secos e temperaturas médias entre 15 °C e 30 °C.

Questão 10

O texto “A tupimania na historiografia sergipana critica o equívoco entre os sergipanos de se generalizar o Tupi como se fosse o único grupo indígena que habitou o estado. Outro engano semelhante, a jesuitomania, ou seja, a crença de que a ordem jesuíta foi a única a atuar na catequese dos índios.” (SANTANA, Pedro Aberlado de. *A resistência dos índios sergipanos no século XIX*. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. n 40, 2010, p. 31)

Uma ordem religiosa que também atuou no território, onde atualmente é o estado de Sergipe, bem como outra família indígena que ali vivia são, respectivamente:

- A) Carmelitas e Kaxinawá.
- B) Agostinianos e Ticuna.
- C) Capuchinhos e Kiriri.
- D) Beneditinos e Kayapó.
- E) Franciscanos e Yanomami.

Questão 11

“A Reserva Biológica (REBIO) de Santa Isabel foi criada por meio do Decreto nº 96.999, de outubro de 1998, com o intuito de preservar ecossistemas costeiros, compostos por vegetação de restinga, cordões de dunas móveis e fixas, lagoas permanentes e temporárias e ambientes estuarinos. A Unidade se localiza no nordeste do estado de Sergipe, abrangendo área dos municípios de Pacatuba e Pirambu. Ocupa cerca de 45 quilômetros de praias com larguras que variam de 600 a 5.000 metros”. (Ministério do Meio Ambiente. Proposta de Retificação e atualização dos limites da Reserva Biológica de SANTA ISABEL, no estado de Sergipe, RELATÓRIO TÉCNICO, novembro 2010).

A referida Unidade de Conservação possui a seguinte característica:

- A) Permite a ação controlada de pescadores e caçadores em três meses do ano.
- B) Evita a permanência de animais não endêmicos, como as tartarugas marinhas.
- C) Configura-se como uma reserva extrativista com retirada de madeira pelos nativos.
- D) Preservação integral sem interferência humana direta, excetuando-se a recuperação.
- E) Objetiva-se à visitação turística para arrecadação de fundos mantenedores da reserva.

Questão 12

De origem ibérica, essa dança folclórica se instalou em Sergipe no período colonial. Ocorre no período natalino para comemorar o nascimento do menino Jesus e em homenagem aos Reis Magos. Antigamente era dançado nos primeiros dias de janeiro, estendendo-se até fevereiro para o ritual do “enterro do boi”. Atualmente, existem apresentações em qualquer época do ano, mas a referência ao período natalino continua a existir. O texto refere-se ao seguinte folclore:

- A) Bacamarte.
- B) Reisado.
- C) Taieira.
- D) Lambe-sujo.
- E) Chegança.

- Conhecimentos Pedagógicos

Questão 13

Segundo Vygotsky, “a relação do indivíduo com o mundo não é direta, mas mediada pelos sistemas simbólicos”. Para explicar essa operação superior, Vygotsky usa o conceito de:

- A) mediação.
- B) individualização.
- C) conceituação.
- D) transferência.
- E) reflexão.

Questão 14

As sociedades brasileira e latino-americana da década de 1960 podem ser consideradas como o grande laboratório onde se forjou aquilo que ficou conhecido como o “Método Paulo Freire”. A situação de intensa mobilização política desse período teve uma importância fundamental na consolidação do pensamento de Paulo Freire, cujas origens remontam à década de 1950.

O que chamou a atenção dos educadores e políticos da época foi o fato de que o Método Paulo Freire acelerava o processo de alfabetização de adultos.

De maneira esquemática, pode-se dizer que o Método Paulo Freire consiste de três momentos, dialética e interdisciplinarmente entrelaçados. São eles:

- A) tematização, descentralização e comunicação.
- B) problematização, consolidação e resolução.
- C) investigação temática, tematização e problematização.
- D) investigação, pesquisa e aprendizado.
- E) tematização, comunicação e informação.

Questão 15

Segundo Jean Piaget, “o recurso aos métodos ativos confere especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente, exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída, e não simplesmente transmitida”.

Porém, frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor das experiências realizadas nesse sentido. O primeiro deles é o receio de que:

- A) o aluno não registre bem o conteúdo.
- B) se anule o papel do mestre, em tais experiências.
- C) a turma fique em desordem com tais experiências.
- D) não se chegue a nenhuma conclusão em relação ao conteúdo.
- E) haja um atraso em relação ao conteúdo programático.

Questão 16

As ideias de Anísio Teixeira (1900-1971) influenciaram todos os setores da educação no Brasil e mesmo o sistema educacional da América Latina. Entre suas contribuições, pode-se citar:

- A) a Escola Nova no país.
- B) o Instituto Nacional para a formação de adultos.
- C) a Escola Moderna, movimento pedagógico progressivo de inspiração libertária.
- D) a escola noturna da Liga Operária de Sorocaba (SP).
- E) o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, em Salvador (BA), primeira experiência no Brasil a promover a educação cultural e profissional de jovens.

Questão 17

De acordo com Demerval Saviani, “o conteúdo, o saber sistematizado, não interessa à Pedagogia enquanto tal. O cientista tem uma perspectiva diferente do professor em relação ao conteúdo”, pois:

- I. enquanto o cientista está interessado em fazer avançar a sua área de conhecimento, em fazer progredir a ciência, o professor está mais interessado em fazer progredir o aluno.
- II. o professor vê o conhecimento como um meio para o crescimento do aluno; enquanto para o cientista o conhecimento é um fim.
- III. o professor está mais interessado em transmitir o conteúdo; enquanto o cientista “guarda” o conhecimento para si.

Está(ão) correta(s):

- A) apenas I e II estão corretas.
- B) apenas a I está incorreta.
- C) I, II e III estão corretas.
- D) apenas a I está correta.
- E) apenas a III está correta.

Questão 18

Jean Piaget, partindo de observações minuciosas de seus próprios filhos e de várias outras crianças, concluiu que estas, ao contrário do que se pensava na época, não pensam como os adultos: certas habilidades ainda não foram desenvolvidas. Ao analisar o desenvolvimento do julgamento moral, Piaget faz referência a três estágios:

- A) pré-moral, adaptação, heteronomia.
- B) anomia, heteronomia, autonomia.
- C) subordinação, organização, autonomia.
- D) semiautonomia, autonomia, adaptação.
- E) organização, anomia, adaptação.

Questão 19

No cenário educacional, deve-se propor uma profunda reflexão sobre o planejamento como parte fundamental em todo o seu processo, para que elaboradores e executores possam compreender sua eficiência e eficácia. Segundo Danilo Gandin, “planejar é transformar a realidade na direção escolhida”. Gandin ressalta a importância de um plano e destaca três etapas a serem seguidas. São elas:

- A) execução, precisão, ação.
- B) organização, definição, ação.
- C) comparação, avaliação, execução.
- D) elaboração, execução, avaliação.
- E) descrição, prazo, definição.

Questão 20

Os currículos do Ensino Fundamental e Médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. De acordo com o Art. 26º da LDB – Lei nº 9.394/96, é correto afirmar que os currículos a que se refere o *caput*:

- A) devem abranger, obrigatoriamente, o estudo de uma língua estrangeira, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- B) devem abranger, opcionalmente, o estudo da língua portuguesa, da matemática e das ciências naturais.
- C) devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- D) devem abranger, obrigatoriamente, o estudo de uma língua estrangeira e da matemática, o conhecimento da geografia do Brasil.
- E) as instituições têm autonomia de montar a sua organização curricular.

Questão 21

Art. 58º da LDB - Lei nº 9.394/96: “Entende-se por educação especial, para efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida, preferencialmente, na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais”. A oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária:

- A) de sete a onze anos, durante o primeiro segmento do Ensino Fundamental.
- B) de onze a quatorze anos, durante o segundo segmento do Ensino Fundamental.
- C) de sete a quatorze anos, durante todo o Ensino Fundamental.
- D) de zero a seis anos, durante a Educação Infantil.
- E) de quatorze a dezessete anos, durante o Ensino Médio.

Questão 22

De acordo com o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), em caso de maus-tratos envolvendo os alunos, reiteração de faltas injustificadas e evasão escolar, esgotados os recursos escolares e elevados níveis de repetência, os dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental deverão comunicar ao seguinte órgão:

- A) Secretaria de Educação do Estado.
- B) Conselho Tutelar do Município.
- C) Ministério de Educação e Cultura.
- D) Fundação Municipal de Educação.
- E) Secretaria de Segurança Pública.

Questão 23

O Dr. Howard Gardner apresentou, em 1983, a sua “Teoria das Inteligências Múltiplas”, que reforça a sua perspectiva intercultural da cognição humana. Gardner ofereceu um meio de mapear a ampla gama de capacidades dos seres humanos, ao agrupar essas capacidades em oito categorias ou “inteligências” abrangentes. Assinale a alternativa que define a “Inteligência Interpessoal”.

- A) Permite-nos compreender as outras pessoas e comunicarmo-nos com elas, observando diferenças no humor, no temperamento, nas motivações e nas habilidades.
- B) Consiste na capacidade de pensar com palavras e de usar a linguagem para expressar e avaliar significados complexos.
- C) Refere-se à capacidade para construir uma percepção acurada de si mesmo e para usar esse conhecimento no planejamento e direcionamento de sua vida.
- D) Instiga a capacidade de pensar de maneira tridimensional.
- E) Consiste em observar padrões da natureza, identificando e classificando objetos e compreendendo os sistemas naturais e aqueles criados pelo homem.

Questão 24

Segundo Thomas Armstrong, “a Teoria das Inteligências Múltiplas abre as portas para uma ampla variedade de estratégias de ensino que podem ser facilmente implementadas na sala de aula”. Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida:

- I. Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino.
- II. Na medida em que o professor muda a inteligência enfatizada, de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem.
- III. O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes.

De acordo com o educador e psicólogo Thomas Armstrong, é correto afirmar que:

- A) apenas a II está correta.
- B) apenas I e II estão incorretas.
- C) apenas a I está correta.
- D) I, II e III estão corretas.
- E) apenas a III está incorreta.

Questão 25

O *bullying* compreende todo tipo de agressões, intencionais, repetidas e sem motivo aparente, que um grupo de alunos adota contra um ou vários colegas, em situação desigual de poder causando intimidação, medo e danos à vítima.

Em uma de suas obras, a autora Ana Beatriz Barbosa Silva afirma que “o *bullying* é antes de tudo, uma forma específica de violência”. Sendo assim, deve ser combatido pela escola o quanto antes.

Todas as alternativas abaixo apresentam ações que a escola pode adotar na ajuda ao combate ao *bullying*, EXCETO:

- A) propor programas preventivos e ações combativas nos casos já instalados.
- B) reconhecer a existência do *bullying* e tomar consciência dos prejuízos que ele pode trazer.
- C) capacitar seus profissionais para a identificação, o diagnóstico e o encaminhamento adequado.
- D) evitar que o assunto saia da escola e chegue ao Conselho Tutelar.
- E) contar com a colaboração de profissionais de diversas áreas, como pediatras, psiquiatras, psicólogos e assistentes sociais.

Questão 26

Muitas pessoas estão usando ou sendo vítimas de um tipo de *bullying* que ocorre com a utilização de meios eletrônicos. Nesse caso, geralmente o agressor não se identifica, ou quando o faz, se utiliza de apelidos que dificultam a apuração da autoria dessas agressões. Para esse tipo de agressão, dá-se o nome de:

- A) *bullying* homofóbico.
- B) *bullying* no ambiente de trabalho.
- C) *cyberbullying*.
- D) *bullying* militar.
- E) *bullying* físico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 27

O homem cria objetos não apenas para se servir utilitariamente deles, mas, também para expressar seus sentimentos diante da vida, e mais ainda, para:

- A) a consciência de si como alguém capaz de aprender.
- B) expressar sua visão do momento histórico em que vive.
- C) validar as produções atribuindo-lhes qualidades artísticas.
- D) garantir maior autonomia possível para o cotidiano
- E) cuidar dos materiais e instrumentos de trabalho.

Questão 28

Quando se percebe os limites da forma, na realidade percebe-se sua:

- A) linguagem.
- B) beleza.
- C) estrutura.
- D) mudança.
- E) sequência.

Questão 29

Quando se dá outra forma ao conteúdo, ele é modificado. Em toda obra de arte, a forma incorpora o conteúdo de tal modo, que se tornam uma só:

- A) identidade.
- B) utilidade.
- C) prática.
- D) autoria.
- E) capacidade.

Questão 30

Na análise formal de uma obra de arte, os alunos iniciam um contato com ela, e à medida que são levantados os conteúdos nela apresentados, os alunos irão:

- A) compreender alguns pontos da proposta e os registrar à medida que os usam.
- B) criar uma comunicação conveniente de todas as atividades tecnológicas realizadas.
- C) participar de cada processo e de atividades que fazem quando querem.
- D) ressaltar que o material exposto difere do que está apresentado.
- E) refletir, estabelecer relações e comparações, enfim, começar um diálogo com a obra.

Questão 31

Todos nós ouvimos a música de acordo com nossas aptidões, variáveis em três planos distintos: sensível, expressivo e puramente musical, o que corresponde a:

- A) ler, olhar e refletir.
- B) avaliar, entender e ouvir.
- C) retratar, investigar e planejar.
- D) ouvir, escutar e compreender.
- E) recordar, sentir e partilhar.

Questão 32

Toda música deve ser vista como intimamente vinculada às condições e ao contexto social e cultural. Os educadores musicais devem ter uma fundamentação teórica que una as ações de produzir música com os vários contextos dessas ações, para que o significado musical inclua:

- A) o espanto ao depararmos com novas experiências.
- B) a instrumentalização do homem de forma natural.
- C) a incompatibilidade da consciência estético-musical.
- D) todas as funções humanizadoras e concretas da música.
- E) a integração entre as diferenças manifestadas em sala de aula.

Questão 33

O reconhecimento de que o processo de criação só se completa durante a recepção, faz com que essa não passividade do espectador seja tratada como:

- A) revelação mágica.
- B) raiz dos desejos.
- C) parte integrante da obra.
- D) dedicação ao assunto.
- E) trabalho de documentação.

Questão 34

A arte, por si só, não opera transformações na educação, mas a experiência com os processos de criação pode:

- A) indicar um caminho para a provocação.
- B) reorientar o sentido de ensinar.
- C) permitir projetar outras experiências.
- D) admirar um gesto humano.
- E) mobilizar fatos e indagações.

Questão 35

O Professor de Arte pode recorrer a todos os meios para informar sobre conceitos e princípios que deseja ensinar, ciente que é o aluno quem:

- A) transforma tais informações em conhecimentos por intermédio de interações sucessivas.
- B) recorre à relação conflituosa com a instituição de ensino através da formação de sentidos.
- C) trabalha cercado de grades curriculares, dificultando a conquista de novos espaços.
- D) partilha experiências e debates desenvolvidos em diferentes tempos.
- E) acompanha o movimento da produção de objetos artísticos e culturais.

Questão 36

O Professor de Arte que utiliza os princípios de uma pedagogia realista e progressista, que aproxima os estudantes do legado cultural e artístico da humanidade, facilita que seus alunos adquiram:

- A) a ampliação dos fundamentos para a sua formação por meio de uma abordagem que visa melhorar os olhares.
- B) experiência desenvolvida em uma universidade sobre as condições de trabalho oferecidas pela escola.
- C) noção dos problemas enfrentados pelo artista diante do mercado da arte e igualmente as suas frustrações.
- D) conhecimento dos aspectos mais significativos de nossa cultura, em suas diversas manifestações.
- E) ideias de utilitarismo na arte em tudo aquilo que fuja dos padrões impostos pelas instituições de ensino.

Questão 37

Além da definição dos conteúdos escolares, métodos e procedimentos pedagógicos, o compromisso com a democratização do saber arte na escola, exige do Professor de Arte posicionar-se com clareza sobre as:

- A) oficinas de vivências com diferentes materiais compreendidos como processo de construção artística.
- B) sensibilizações e percepções para diferentes linguagens do mundo que é a chave para o movimento.
- C) dimensões estéticas e artísticas que devem conectar-se na educação escolar dos estudantes.
- D) propostas de fazer existente em cada um e ao mesmo tempo reprimida do propósito artístico.
- E) perspectivas do desafio em relação à dificuldade dos alunos experimentarem materiais desconhecidos.

Questão 38

Um programa de estudo em Artes Visuais inclui sempre a construtividade das formas e suas representações, mas, para um melhor entendimento, é preciso que sejam trabalhadas através de:

- A) um processo sistemático de análise e discussão, no âmbito estético, artístico e cultural.
- B) desenhos que vão se fixando aos poucos, numa luta entre o sentimento e sua expressão.
- C) imagens que se tornaram parte integrante e indissociável da experiência visiva moderna.
- D) ações e construções informativas de cada um dos sujeitos e do grupo como coletividade.
- E) experiências psicossociais que precedem e funcionam como elemento estruturador.

Questão 39

No caso da dança o fazer-sentir nunca está dissociado do corpo. Essa é uma das grandes contribuições da dança para a educação do ser humano – educar corpos que sejam capazes de:

- A) aprender a se desapegar do conhecido e previsível.
- B) constranger-se diante do movimento feito e redesenhá-lo.
- C) criar posições antes inimagináveis para si mesmo.
- D) identificar na sociedade os movimentos aleatórios.
- E) criar pensando e re-significar o mundo em forma de arte.

Questão 40

A possibilidade de acesso à obra de arte audiovisual é baseada na ideia de que, como qualquer objeto cultural, a obra audiovisual é produzida de acordo com um certo código, que também está culturalmente marcado. Torná-la acessível ao aluno equivale a entregar a posse do código segundo o qual a obra foi construída. O código em posse do aluno pode ser:

- A) excluído.
- B) lido.
- C) decorado.
- D) dado.
- E) escolhido.

Questão 41

O como-fazer-teatro no espaço escolar exige um desdobramento do processo técnico. Este processo é a própria trama da ação criativa, definindo:

- A) as suas condições, fornecendo os seus elementos e agentes.
- B) os movimentos, os resultados e seus desencontros.
- C) a contemporaneidade dos processos pedagógicos.
- D) a instabilidade das relações aluno/professor em sala de aula.
- E) os problemas formais de escolha de uma atividade escolar.

Questão 42

“O Juiz de Paz na Roça”, peça escrita por Martins Pena no século XIX, deu origem a nossa:

- A) Dramaturgia.
- B) Tragédia.
- C) Farsa.
- D) Comédia.
- E) Revista.

Questão 43

Claude Monet (1840–1926) é um dos artistas franceses mais famosos da história da pintura moderna. Pintava rapidamente com largas pinceladas, pintava a mesma cena ao amanhecer, ao meio-dia e ao anoitecer, fazendo, portanto:

- A) formas volumosas, estilizadas, duras e primitivas.
- B) deformações que traduziam os sentimentos religiosos.
- C) um estudo de como a luz afeta a textura e a forma.
- D) figuras delgadas e delicadas em tons pastéis.
- E) uma geometrização que resultava em simetria.

Questão 44

O Dadaísmo constitui um ponto de partida fundamental para as várias tendências da arte no século XX. Movimento revolucionário na arte, no sentido de reformular tanto a linguagem como a atitude básica e os conceitos dos artistas diante de seu trabalho, o Dadaísmo marcou indelevelmente:

- A) o intenso dourado que recobria as colunas e os ornamentos.
- B) a carga de dramaticidade através dos contrastes.
- C) a comunicação de emoções religiosas e de beleza plástica.
- D) o registro da luz solar e as transformações sociais da época.
- E) as técnicas, os materiais e as pesquisas em arte.

Questão 45

A obra de Ludwig van Beethoven, compositor alemão, representa uma espécie de transição entre:

- A) a música erudita dos séculos passados e a música concreta atual.
- B) os moldes clássicos do século XVIII e o romantismo do século XIX.
- C) a música folclórica da Idade Média e a música de inspiração religiosa.
- D) o barroco do século XVII e o classicismo do século XVIII.
- E) o gênero amoroso do século XVIII e a música de origem europeia.

Questão 46

Todo povo tem sua história musical. A nossa é muito rica, pois a música popular se desenvolveu sob a influência das culturas:

- A) negra, branca e indígena.
- B) andina, hindu e asiática.
- C) europeia, árabe e caribenha.
- D) híbridas, arcaicas e tradicionais.
- E) portuguesa, judaica e africana.

Questão 47

Isadora Duncan acreditava que por meio do corpo, livre de sapatilhas e espartilhos, seria possível ao ser humano expressar o que há de mais profundo em sua alma. Para isso, Duncan centrou-se no estudo:

- A) da análise da pós-modernidade, no pensamento artístico e na rejeição da totalidade.
- B) da produção coreográfica clássica, no isolamento e na fragmentação.
- C) do movimento da natureza, da mitologia grega e da autoexpressão.
- D) do sagrado e natural e dos movimentos gerados e guiados pela respiração.
- E) da organicidade do movimento, do distanciamento e da contestação do natural.

Questão 48

A cultura visual propõe que as atividades ligadas à Arte passem a ir além de pinturas e esculturas, incorporando publicidade, objetos de uso do dia a dia, moda, arquitetura, videoclipes e tantas outras representações visuais quantas o homem é capaz de produzir. Trata-se de levar:

- A) o gosto pela arte abstrata, utilizando materiais naturais e industrializados.
- B) investimentos em projetos de pesquisas em que os professores sejam os protagonistas.
- C) uma forma ancestral de manifestação e cultivar, desta forma, a sua apreciação.
- D) a não diretividade como proposta de conteúdos de ensino e aprendizagem.
- E) o cotidiano para a sala de aula, explorando a experiência dos estudantes e sua realidade.

Questão 49

O próprio contexto educativo pode gerar conteúdos com a inclusão das culturas locais nos planejamentos escolares. A escola não deve isolar-se das culturas de suas comunidades, nem privar o aluno do acesso:

- A) às formalidades pedagógicas.
- B) aos conteúdos universais.
- C) aos conceitos específicos.
- D) às incontáveis vivências.
- E) aos instrumentos variados.

No Artigo 58 do Capítulo IV – Do Direito à Educação, Cultura, ao Esporte e ao Lazer, o Estatuto da Criança e do Adolescente, determina:

- A) A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.
- B) Os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.
- C) Os responsáveis pela diversão e espetáculos públicos deverão afixar, em lugar visível e de fácil acesso, à entrada do local de exibição, informação destacada sobre a natureza deles e a faixa etária especificada no certificado de classificação.
- D) No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.
- E) É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Redija um texto dissertativo, utilizando no mínimo, 15 linhas e, no máximo, 20 sobre o tema “A leitura é fundamental ao desenvolvimento da criança e do jovem.”

RASCUNHO